

TRANSFORMAÇÕES SOCIOAMBIENTAIS E SUSTENTABILIDADES FRENTE À ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA NO ENTORNO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (APA) SÃO JOSÉ, NO BAIRRO DE LARANJEIRAS (RJ)

Aluna: Luciana Miranda de Oliveira Costa

Orientador: Dr. Augusto César da Silva

Introdução

A cidade do Rio de Janeiro vem passando por grandes mudanças infraestruturais nos últimos dez anos, o que vem afetando a qualidade de vida da população carioca, de maneira positiva e negativa. Um dos maiores problemas associados ao crescimento do valor do solo urbano carioca é a crescente especulação nos bairros mais valorizados da cidade, notadamente naqueles onde há a apropriação da natureza como instrumento de ampliação das margens de lucros dos grandes incorporadores imobiliários da cidade carioca. Tal apropriação cria tensões expressivas entre as esferas de decisão do poder público que, se por um lado, buscam valorar o verde e a natureza como estética e percepção de que recursos como água potável e ar atmosférico são vitais para a ampliação do valor do solo urbano onde estarão os seus empreendimentos, por outro reforçam as estratégias de destruição do verde e dos recursos ambientais ao permitirem o crescimento desordenado das materialidades infraestruturais que poluem e destroem a biodiversidade.

Objetivos

O principal objetivo desta investigação é identificação da contradição gerada por políticas públicas sobrepostas que, ao mesmo tempo em que buscam valorizar o ambiente natural das cidades, criam um ambiente urbano altamente inóspito para a melhoria da qualidade de vida nas cidades. Essa contradição é criada por mecanismos políticos que permitem o crescimento desordenado da cidade, horizontal e verticalmente, ao mesmo tempo em que criam leis que lutam pelas transformações ambientais geradas por esse mesmo crescimento. Como objetivos secundários, devem ser destacados, nesse momento da pesquisa: 1) a identificação dos mecanismos sociais de proteção da história, tradição e concepção de bairro no Rio de Janeiro frente ao impulsionamento das obras de modernização que eliminam "o velho" e "inadaptado" das dinâmicas de "modernidade a todo custo"; 2) a observação da natureza como um domínio de apropriação e uso de forças hegemônicas nos ambientes urbano-industriais e de reforço das desigualdades socioespaciais e; 3) a revisitação da concepção de área de proteção ambiental, resignificada sob uma base jurídica incongruente à dinâmica da metropolização.

Metodologia

Para a realização do presente trabalho será realizado uma análise bibliográfica inicial, que possibilite o melhor entendimento das concepções de metropolização, área de proteção ambiental, especulação imobiliária e realidade socioambiental. Além disso, serão realizadas investigações presenciais sobre os atuais investimentos imobiliários no bairro de Laranjeiras e como tais empreendimentos usam/se beneficiam/são influenciados pela presença da APA São José, no bairro de Laranjeiras, na cidade do Rio de Janeiro.

Conclusões

Essa pesquisa encontra-se em estágio inicial, portanto, resultados ainda não foram alcançados.

Referências

1. LENCIONI, Sandra. Reconhecendo Metrôpoles: Território e Sociedade. In: SILVA, Catia Antonia da; FREIRE, Désirée Guichard; OLIVEIRA, Floriano José Godinho de (orgs.). *Metrópole: Governo, Sociedade e Território*. Rio de Janeiro: DP&A; Faperj, 2006, p.41-58.
2. MARICATO, Hermínia. Metrôpole, legislação e desigualdade. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 17, n.48, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142003000200013&Ing=em&nrm=iso>. Acesso em 24 de junho de 2012.
3. NACIF, Hélia Xavier. Transformações recentes em um bairro residencial Laranjeiras: O papel das legislações urbanísticas. Rio de Janeiro, 1981. IN FREIRE, Américo et al. Depoimentos do CPDOC/FGV. Capítulos da Memória do Urbanismo Carioca, Rio de Janeiro: CPDOC/FGV, 2002. Disponível em http://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/1251.pdf. Acesso em 24 de junho de 2012.